



Atividade extra

Barroco e romantismo – Poesia de sentimentos

Textos para os itens 1 e 2

I.

“Pálida, à luz da lâmpada sombria

Sobre o leito de flores reclinada,

como a lua por noite embalsamada,

Entre as nuvens do amor, ela dormia!”

AZEVEDO, Álvares de. Enciclopédia Itaú Cultural.

II.

“Uma noite, eu me lembro... Ela dormia

Numa rede encostada molemente...

Quase aberto o roupão... solto o cabelo

E o pé descalço no tapete rente.”

Castro Alves

BARROS, Frederico Pessoa de. *Poesia e vida de Castro Alves*: Editora das Américas, São Paulo, 1962

Disponível em <http://tudodeconcursosvestibulares.blogspot.com.br/2013/01/romantismo-questoes-vestibular.html>.
Acesso em 19ago 2013

Questão 1

Os dois textos apresentam diferentes concepções da figura da mulher. Escreva exemplos de situações em que haja contrastes que revelam essas diferentes concepções.

Questão 2

Ambos os textos são românticos, então como explicar a diferença no tratamento do tema?

Questão 3

Lembrança de morrer

[...]

De meu pai... de meus únicos amigos,

Poucos, – bem poucos – e que não zombavam

Quando, em noites de febre endoidecido,

Minhas pálidas crenças duvidavam.

[...]

Descansem o meu leito solitário

Na floresta dos homens esquecida,

À sombra de uma cruz, e escrevam nela:

- Foi poeta – sonhou – e amou na vida.

CANDIDO, Antonio. "Melhores poemas de Álvares de Azevedo". 5ª ed. São Paulo: Global, 2002. p. 45-46.

<http://tudodeconcursosevestibulares.blogspot.com.br/2013/01/romantismo-questoes-vestibular.html>

Acesso em 19 ago 2013

O significado do título "Lembrança de morrer" e a própria construção textual revelam o caráter diferenciador da poesia ultra-romântica de Álvares de Azevedo, que se expressa nesses versos pela

- a. idealização amorosa.

- b. tensão reflexivo-crítica.
- c. veia humorístico-satânica.
- d. manifestação erótico-sensual.

Questão 4

À INSTABILIDADE DAS COUSAS DO MUNDO

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,

Depois da Luz se segue a noite escura,

Em tristes sombras morre a formosura,

Em continuas tristezas a alegrias,

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?

Se é tão formosa a Luz, por que não dura?

Como a beleza assim se transfigura?

Como o gosto, da pena assim se fia?

AMADO, James (ed.). Gregório de Matos: obra poética. Preparação e notas de Emanuel de Araújo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1992, 2 vol. Disponível em www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/gregorio.html

A ideia central do texto é

- a. a efemeridade de todas as realidades do mundo
- b. a grandeza de Deus e a pequenez humana
- c. a falsidade das aparências
- d. os contrastes da vida

Gabarito

Questão 1

Deve-se levar em consideração que o texto I é de autoria de Álvares de Azevedo, poeta pertencente à segunda geração romântica. Nele, constata-se que a figura da mulher era concebida como algo intocável, divinizado, ou seja, algo chegando ao plano do inatingível, como bem nos apontam os últimos versos: “como a lua por noite embalsamada, entre as nuvens do amor, ela dormia!”.

Questão 2

Já o texto II, sobretudo pelo fato de ser criado pelo poeta Casto Alves, pertencente, portanto, à terceira geração romântica, a mulher já não é mais vista sob o plano dos sonhos, mas sim sob uma visão mais realista, razão pela qual pode-se constatar certo erotismo pairando no ar, materializado por meio dos versos: “Quase aberto o roupão... solto o cabelo / E o pé descalço no tapete rente”.

Questão 3

- A** **B** **C** **D**

Questão 4

- A** **B** **C** **D**